A Pandemia de Coronavírus afetou a economia mundial, impactou o faturamento das empresas e gerou consequências para o setor imobiliário, com a suspensão de contratos e quedas nos preços dos aluguéis. Mesmo diante deste cenário, a Forluz tem conseguido manter sua carteira de imóveis bem posicionada, com uma vacância de apenas 2%. No último mês de setembro, a Fundação conseguiu, inclusive, ampliar seu contrato de locação com o Banco Inter, que alugou outros dois andares do Edifício Aureliano Chaves. A empresa já ocupava, até então, 12 andares do prédio.

O gerente de Renda Fixa, Imóveis e Empréstimos, Tiago Martins, destaca que a Entidade encerrou 2019 com 100% da carteira locada e nenhum registro de inadimplência, fatores que contribuíram para atravessar os desafios dos últimos meses. “Foi importante porque já tínhamos bons contratos. Para enfrentarmos a crise, direcionamos os esforços no sentido de preservarmos estas parcerias, avaliando cada caso e flexibilizando alguns pontos. Em geral, diferimos o pagamento durante o período mais crítico e, assim, conseguimos sustentar uma situação positiva”.

Tiago pontua que, além disso, a equipe da Forluz tem feito um trabalho ativo em busca de novos inquilinos para os demais andares do Edifício Aureliano Chaves, que devem ser entregues pela Cemig no próximo mês de novembro. “Buscamos sempre nos antecipar aos acontecimentos e estamos empenhados em solucionar esta questão o quanto antes, o que, é claro, depende também do interesse e necessidade do mercado” ressalta.

Tiago Quelotti, analista do setor, avalia que o mercado imobiliário ainda vive uma fase de incertezas. Ele explica que, em função da crise, há grande oferta disponível para uma demanda reprimida. Sendo assim, ainda é necessária uma retomada significativa das atividades comerciais para a melhoria do contexto. “Já temos algumas possibilidades, mas em fase inicial. O mercado está voltando de forma lenta, mas nós temos nos movimentado intensamente para achar novos parceiros de negócios e garantir a qualidade da carteira imobiliária da Fundação”, ressalta.

Fonte: Forluz, em 26.10.2020